

UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE O PERFIL DE INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM COMPORTAMENTO DE HESITAÇÃO VACINAL NA COVID-19

Ana Carolina da Silva Corrêa
Andrea Souza Rodrigues Nogueira
Millena Kellen Sousa Carvalho
Stela Maris Bretas Souza
Ana Carolina Vale Campos Lisboa

Introdução: por décadas, as vacinas têm sido empregadas como uma das principais estratégias da saúde pública para prevenir, reduzir e erradicar doenças. No entanto, apesar dos benefícios cientificamente comprovados, o fenômeno da hesitação vacinal intensificou-se no contexto da pandemia do SARS-CoV-2. Vários fatores, como o acelerado desenvolvimento da vacina, o processo de autorização de uso emergencial e o ambiente político polarizado contribuem para causar apreensão e desconfiança. **Objetivo:** identificar as principais razões que levam à hesitação vacinal contra a COVID-19 e entender o perfil desses negacionistas com intuito de fornecer informações qualificadas para favorecer a adesão vacinal contra à COVID-19 no Brasil. **Método:** pesquisa qualitativa descritiva por meio de entrevistas online com brasileiros de 20 a 70 anos com hesitação vacinal, recrutados pelo método bola de neve até a saturação. Entrevistas em 6 eixos: dados demográficos, conhecimento sobre COVID-19 e suas vacinas, hábitos de vida, fonte de informação e movimento antivacina. CAAE: 47796621.5.0000.5095. **Resultados:** a maioria dos entrevistados demonstrou tranquilidade em relação à pandemia e hipervalorização de medidas de cunho individual, como alimentação saudável e prática de atividade física, e menor ênfase nas medidas de proteção coletiva, como distanciamento social. Além disso, muitos relataram insegurança em relação às informações que acessam, as quais são retiradas de redes sociais, reportagens de TV e internet. Não acessam fontes primárias como artigos científicos e sites governamentais. Sobre a vacina da COVID-19, é interessante notar que nem todos se posicionam arbitrariamente contra ela. Dentre as razões da hesitação destacam-se argumentos como a rápida produção da vacina e o fato de não evitar totalmente a transmissão. **Conclusão:** a hesitação vacinal é permeada pela superficialidade e má qualidade (*Fake News*) das informações acessadas. Portanto, faz-se imperativo a divulgação através das redes sociais de conhecimentos científicos de forma clara e acessível à população. Esses conteúdos devem comunicar de maneira assertiva a eficácia e a segurança das vacinas para combater a desinformação e aumentar a adesão vacinal.

Palavras-chave: COVID-19. Vacina. Recusa de vacinação.